

Sessão 43
Monitoramento Ambiental A

383

ESTIAGEM NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRAVATAÍ: IMPACTO SÓCIOAMBIENTAL NO RIO GRAVATAÍ. *Antonio Rafael Montano da Silva, Sérgio Murilo Pereira Gil, Rubens Gehlen, David Cafruni Ferreira (orient.)* (ULBRA).

Este trabalho visa identificar os efeitos da estiagem ocorrida no Estado do Rio Grande do Sul no período de dezembro de 2004 a março de 2005, com ênfase na bacia hidrográfica do rio Gravataí, e suas implicações. O racionamento da água comprometeu o abastecimento nos municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí e Viamão, prejudicando mais de um milhão de pessoas. O objeto de estudo aponta os principais fatores que levaram ao esgotamento do rio Gravataí e as ações emergenciais e preventivas que estão sendo adotadas visando conscientizar as comunidades para o uso racional e o consumo responsável. A escassez de água potável é uma das questões mais importantes que a humanidade enfrenta; segundo a UNESCO os conflitos pela água se estenderão a todas as regiões do mundo. Em 2003 foi proclamado o Ano Internacional da Água Doce. Os índices pluviométricos da estiagem na região apresentaram dados significativos que caracterizaram a histórica estiagem no Estado, mas o diferencial ocorrido neste ano foi o aumento da área cultivada com arroz irrigado: na safra do arroz em 2003/4 foram cultivados 1.504, 51ha. A safra neste ano foi 6, 3 vezes superior, passando para 9.497, 17 h a . O uso indiscriminado da água do rio Gravataí para a irrigação das lavouras de arroz comprometeu o abastecimento público promovendo um colapso nos pontos de captação de água da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. As campanhas institucionais visando o consumo responsável da água estão sendo implementadas em instituições de ensino em parceria com a CORSAN, com o apoio das prefeituras de Cachoeirinha e Gravataí.(ULBRA)